

revista

2020 - nº 248

bradesco

**NA ERA DA
CONVERGÊNCIA**
*com stakeholders,
lucro recorde
de R\$ 25,9 bi*

No balanço, Banco anuncia
compromisso de ter 100%
de energia renovável e
compensar 100% das
emissões de carbono

Modernização da sede, na Cidade de Deus, proporciona mais integração e bem-estar entre funcionários

Conselho de Administração do Bradesco

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirrrmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Avila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto

Diretores Adjuntos

Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Revista Bradesco

Uma publicação do Banco Bradesco S.A. com circulação dirigida para acionistas, investidores e clientes. Cidade de Deus, Osasco, SP, Tel.: (11) 3684-5899, e-mail: imprensa@bradesco.com.br

Editor Executivo

Nilton Horita - MTB 15.655

Redação

Adriana de Sousa
Antenor Nascimento
Lucia Porto
Marco Damiani
Paula Quental
Suelen Di Lello

Editor de Fotografia

Egberto Nogueira

Fotos

Alexandre Fatori, Egberto Nogueira/Ímã Fotogaleria, Julio Bittencourt e Maurino Borges

Direção de arte, revisão, edição e produção digital
Camarinha Comunicação

Impressão

Stilgraf

A Revista Bradesco tem como objetivo prestar informações atualizadas sobre produtos, serviços e acontecimentos da Organização. O Bradesco não pode ser responsabilizado por decisões de investimento baseadas no conteúdo deste informativo.



4

Destaques

Bradesco lidera ranking no prêmio Empresas Mais, do jornal *O Estado de S. Paulo*



Espaço sustentável na Cidade de Deus

9

Resultados

Bradesco lucra R\$ 25,9 bilhões, em 2019, com crescimento de 20% no período



13
Prime
Moderna e atualizada, Rede de Atendimento para alta renda inicia novo tempo



14
Bram
As estratégias da Asset numa economia de juros baixos e inflação estável



17
Bradesco BBI
Expectativa de participação robusta no mercado de capitais em 2020

20
Artigo
Os temas que estiveram no centro dos debates do Fórum Econômico Mundial, em Davos

DESTAQUES

Destaque da cultura brasileira



O governador do Estado de São Paulo, João Dória, homenageia o Presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi

O Presidente do Conselho de Administração

do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, foi condecorado com a Ordem do Ipiranga, na categoria Grande-Oficial, pela contribuição ao desenvolvimento da cultura brasileira, em evento no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo do Estado de São Paulo.

A Ordem do Ipiranga é a honraria mais elevada do Estado, sendo destinada aos brasileiros e estrangeiros que prestaram serviços notórios aos paulistanos. O evento homenageou importantes personalidades da nossa cultura, como os artistas plásticos Maria Bonomi e Eduardo Kobra, o maestro pianista João Carlos Martins, o escritor Ignácio de Loyola Brandão e o ator Juca de Oliveira.

A empresa da década

O ranking Campeões da Década, da revista

Consumidor Moderno, apontou o Bradesco como uma das empresas com melhor performance nos últimos dez anos. Entre outros indicadores, como transformação digital, rentabilidade e eficiência, o ranking destacou o salto do valor de mercado do Bradesco, que passou de R\$ 23,1 bilhões para R\$ 285,8 bilhões em dez anos. O Presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, recebeu o prêmio de CEO da Década. Na categoria Notáveis da Década, foram premiados Maurício Minas, Membro do Conselho de Administração do Bradesco, e Jorge Nasser, Diretor Presidente da Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Capitalização.



O Presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, e o Publisher do Grupo Padrão, Roberto Meir, com o troféu de CEO da Década



O Membro do Conselho de Administração do Bradesco, Maurício Minas, a Diretora Executiva, Glaucimar Peticov, o Diretor Presidente da Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Capitalização, Jorge Nasser, e o Diretor do Departamento de Marketing, Márcio Parizotto, durante a entrega do prêmio

Liderança no Empresas Mais

O Bradesco ocupou o primeiro lugar, na categoria Bancos, do prêmio Empresas Mais, do jornal *O Estado de S. Paulo*. O prêmio, que aponta as empresas com os melhores resultados financeiros do ano, é elaborado em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e a Austin Rating. São analisados os balanços de 2,8 mil companhias em 24 segmentos de atuação.



O Presidente Executivo do Bradesco, Octavio de Lazari, e o Presidente do Grupo O Estado de S. Paulo, Francisco Mesquita, durante a entrega do prêmio

Prêmio em Inovação

O Presidente Executivo do Bradesco, Octavio de Lazari, foi considerado o Empreendedor do Ano em Inovação e Tecnologia, em premiação promovida pela revista *IstoÉ Dinheiro*. É um reconhecimento aos avanços alcançados pelo Bradesco em 2019 e também pela tradição no uso intensivo de tecnologia pela Organização, ao longo de seus 76 anos de atividade. “A tecnologia é uma forma de entregar algo sempre melhor para as pessoas todos os dias”, disse Octavio de Lazari na ocasião.



O Presidente Executivo do Bradesco, Octavio de Lazari, recebendo o prêmio das mãos do Diretor Editorial da IstoÉ Dinheiro, Celso Masson

Liderança no setor financeiro

O Bradesco foi considerado a principal empresa do setor financeiro do País no prêmio Líderes do Brasil, iniciativa do Grupo de Líderes Empresariais (Lide). Na edição especial da revista *Líderes do Brasil*, que apresentou os premiados, há um perfil do Bradesco e de seu Presidente Executivo, Octavio de Lazari. O perfil enfatizou as sete décadas de história da Organização. “A relação humana é essencial para a construção de vínculos duradouros de confiança entre a instituição e seus clientes”, disse Octavio de Lazari na reportagem.



Reportagem na revista Líderes do Brasil destacou o Presidente Executivo, Octavio de Lazari

O maior grupo privado do País

O Bradesco foi apontado como o maior grupo empresarial do País e também o maior grupo financeiro pelo ranking *Valor Grandes Grupos*, do jornal *Valor Econômico*. Com receita bruta de R\$ 240,29 bilhões, o Bradesco ficou atrás apenas da Petrobras, no ranking geral. O anuário lista as 200 maiores corporações do Brasil, segundo as receitas em cada setor.



Destaque em fundos no ValorInveste

A Bradesco Asset Management (Bram) foi destaque no ranking publicado pelo guia *ValorInveste*, do jornal *Valor Econômico*. Teve 14 de seus fundos reconhecidos. Esses fundos figuraram entre os cinco maiores em patrimônio e cinco com mais cotistas. Estão, ainda, entre os dez mais rentáveis e os dez com melhor relação risco-retorno. O Fundo de Investimento Multimercado Bolsa Americana foi considerado, entre mais de mil fundos reconhecidos, como um dos dez mais rentáveis e um dos cinco maiores em patrimônio e cotistas.

Reconhecimento em governança corporativa

A Bradesco Asset Management (Bram) foi reconhecida como a melhor do Brasil pelo prêmio Leading Institution in Corporate Governance, concedido pela Alas 20 – iniciativa que avalia

a excelência da integração em informações públicas sobre práticas de desenvolvimento sustentável, governança corporativa e investimento responsável de empresas e investidores no Brasil,

Chile, Colômbia, México e Peru. A categoria em que a Bram se destacou reúne instituições que entendem o valor da transparência e da governança corporativa para um desenvolvimento sustentável.



Prêmio Caboré 2019

O Bradesco recebeu, na categoria Anunciante, o prêmio Caboré 2019, promovido pelo jornal *Meio & Mensagem*. O prêmio, o mais importante do mercado publicitário, distingue profissionais e empresas que contribuem para o aprimoramento da indústria de comunicação no Brasil. Neste ano, foram 42 concorrentes. Os vencedores foram escolhidos pelo voto dos assinantes do *Meio & Mensagem*.



A Diretora Executiva do Bradesco, Glaucimar Peticov, o Diretor do Departamento de Marketing, Márcio Parizotto, e membros da equipe do Departamento de Marketing



Campanhas elogiadas pela mídia especializada

Inovação em TI

O Bradesco foi destaque no ranking de As 100+ Inovadoras no Uso de TI, realizado pela IT Media, em Parceria com a PwC. Na categoria Bancos, venceu com o case BIA - Bradesco Inteligência Artificial. A Bradesco Seguros, além de destaque no ranking geral, obteve o primeiro lugar no segmento Seguradoras, com o case integração BIA e Google Assistant – “A assistente digital Bradesco Seguros está pronta para ouvir sua voz”.

Também no campo da Tecnologia da Informação, o Banco foi premiado com o troféu Eye on Innovation 2019, da Gartner Awards, que reconhece o uso inovador da tecnologia pelo setor financeiro nas Américas.



A Diretora Executiva, Walkiria Schirrmeister Marchetti, o ex-Diretor do Departamento de Pesquisa e Inovação, Antranik Haroutiounian, o Gerente do Departamento de Pesquisa e Inovação, Marcelo Ribeiro Câmara, o Diretor da Bradesco Seguros, Curt Cortese Zimmermann, e a Gerente Executiva da Bradesco Seguros, Livia Gil de Oliveira Prescinotti

Troféu Raça Negra 2019



O Bradesco recebeu o troféu Raça Negra da ONG Afrobras e Faculdade Zumbi dos Palmares. O reconhecimento deve-se as iniciativas de sucesso do Banco na inclusão de jovens negros no mercado de trabalho. Na cerimônia, quatro funcionários haitianos contratados por meio do programa de inclusão e capacitação de estagiários, realizado em conjunto com a Faculdade Zumbi dos Palmares, foram homenageados pela Diretora Executiva do Bradesco, Glaucimar Peticov, pelo empenho em seu trabalho.

A Diretora Executiva do Bradesco, Glaucimar Peticov, com os Funcionários haitianos Deniel Pierrot, Evens Alce, Jacquelin Jules e Chrisner Louis

Uma das melhores para trabalhar

Pela 21ª vez, o Bradesco integra a lista das 150 Melhores Empresas para Trabalhar, do guia *Você S/A*. A pesquisa, desenvolvida em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), avalia o ambiente organizacional com base em dois indicadores: o Índice de Qualidade do Ambiente de Trabalho (IQUAT) e o Índice de Qualidade de Gestão de Pessoas (IQGP). Nesta edição, o guia destacou a evolução digital do Bradesco e a participação dos funcionários nesse processo.



Excelência em Gestão de Pessoas

O Bradesco foi uma das empresas destacadas pelo prêmio As Melhores Empresas na Gestão de Pessoas, segundo pesquisa do *Valor Carreira*, do jornal *Valor Econômico*, em parceria com a consultoria Mercer Brasil. A avaliação baseia-se no índice de engajamento dos funcionários e no índice de prosperidade. Eles medem as condições oferecidas pela empresa para que pessoas e negócio prosperem.

Reconhecimento em Sustentabilidade

O Guia Exame de Sustentabilidade, da revista Exame, destacou o Bradesco como uma das quatro instituições financeiras com as melhores práticas de sustentabilidade corporativa. A publicação é feita com base na análise de uma série de critérios e estudos de caso e aponta, a cada ano, uma lista de empresas-modelo. O Banco figura no ranking há nove anos.

Também na área de sustentabilidade, pela 15ª vez consecutiva, o Bradesco foi escolhido para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa). Nesta edição, o Banco foi destaque em desempenho econômico, respeito à privacidade e uso da informação, gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e relacionamento com a comunidade.





RESULTADOS

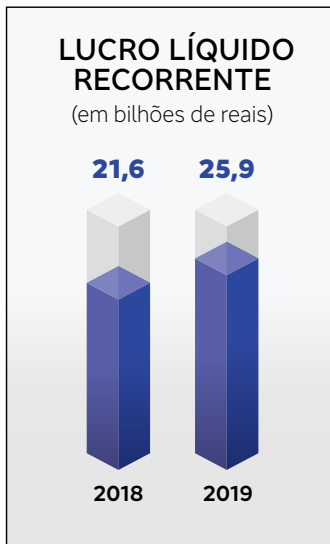
LUCRO RECORDE de R\$ 25,9 bi em 2019

Base diversificada de negócios, crédito, seguros e expansão da carteira de clientes pautaram resultados do Banco

O Bradesco alcançou em 2019 um lucro líquido recorrente recorde de R\$ 25,9 bilhões, superando em 20% o valor registrado no ano anterior. O resultado veio acompanhado de uma melhora no retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROAE), que chegou a 20,6% – 1,6 ponto porcentual acima do registrado em 2018. Para 2020, e mesmo em um ambiente de maior competição e taxas de juros do País nas mínimas históricas, o Banco irá buscar a manutenção dessa rentabilidade com uma política de controle de despesas, base diversificada de negócios e expansão da carteira de clientes em todos os segmentos.

“Oxigenar a base de clientes é essencial para distribuir os produtos e reduzir o nosso custo. Essa política serve para a Corretora, a Bradesco Seguros, o next. Vamos trazer novos clientes com novos produtos e serviços”, afirmou Octavio de Lazari, Presidente Executivo do Bradesco.





Receitas com prestação de serviços cresceram 3% no período

Essa oxigenação da base já mostrou resultados em 2019 e deve se ampliar no decorrer de 2020, em especial com a ajuda das contas digitais. No ano passado, 362 mil contas foram abertas pelo aplicativo. Ao todo, são 30,1 milhões de correntistas no Banco. Já o next somava 1,8 milhão de clientes em dezembro do ano passado – ao final de janeiro, já eram 2 milhões.

Esse número de clientes se converteu em negócios, permitindo a expansão da carteira de crédito ampliada, que terminou o ano em R\$ 605,0 bilhões, uma expansão de 13,8% em 12 meses. As maiores variações foram registradas nas modalidades voltadas às pessoas físicas. O *guidance* para o período era de um aumento de 9% a 13% da carteira de crédito ampliada, faixa que será adotada também para 2020.

O crédito imobiliário é uma linha que já registrou destaque em 2019, com expansão de 15,7%, e deve ser um dos motores do crescimento dos empréstimos neste ano, dado o cenário de juros baixos, que estimulam o mercado imobiliário.

A expansão dos empréstimos foi um dos fatores que fez a margem financeira do Bradesco totalizar R\$ 58,7 bilhões em 2019, alta de 5,4%. O maior número de clientes e transações compensou, em parte, a redução dos *spreads*. Já as receitas com prestação de serviços somaram R\$ 33,6 bilhões, acumulando variação positiva de 3%, puxada principalmente pela expansão das receitas de conta-corrente, administração de consórcios, serviços de custódia e corretagem e operações do Bradesco BBI (*underwriting/assessoria financeira*).



Octavio de Lazari, Presidente Executivo do Bradesco

Estrutura própria para o next



Next: ampla oferta de produtos e serviços financeiros

Orçamento base zero

O Bradesco instituiu um programa de controle dos custos chamado de “orçamento base zero”, para vigorar em 2020. O objetivo é que o incremento das despesas fique abaixo da inflação.

“Temos compromisso com um forte controle de custos para os próximos anos, com redução de mais de 300 Agências que estão sendo fechadas apenas em 2020, além da otimização de outras. Vemos nossos custos crescendo abaixo da inflação ao longo dos próximos anos”, afirmou Lazari.

O Bradesco já havia encerrado 139 Agências no ano passado. Também foi feita uma readequação de alguns pontos de atendimento, com o redimensionamento do tamanho, processo que deve continuar ao longo de 2020. Foi criada ainda uma

O next quer terminar o ano com 3,5 milhões de correntistas. Além da conquista de clientes, 2020 será o ano em que o banco digital do Bradesco deve atingir o *break even*, ou seja, o equilíbrio entre despesas e receitas. Dado o forte crescimento do banco digital, o next ganhou sede própria em Pirituba (SP), área de Recursos Humanos, Marketing, Analytics, TI e funcionários exclusivos. O Presidente Executivo do Bradesco, Octavio de Lazari, não acredita que os investimentos no next terão um efeito de canibalização sobre o negócio principal do Banco. “Isso não vai acontecer. O que vemos é que cerca de 80% dos clientes que abrem conta no next não eram clientes do Bradesco. E mesmo que acontecesse esse movimento, melhor canibalizar indo do Bradesco para o next do que o cliente buscando algum outro banco digital”, explicou.

Lazari lembra ainda que diferente de *fintechs*, o next é um banco completo, ofertando todos os tipos de produtos e serviços ao cliente, o que ajuda na atração do público que busca uma real alternativa aos bancos grandes. O público do next é jovem. Uma fatia de 78% tem idade entre 18 e 34 anos. Para atender a esse público, o Banco vem reforçando a sua plataforma de mimos, que consiste em ofertas de descontos para os clientes (no final do ano, era possível acessar 690 ofertas de 290 marcas).

O next também é um dos canais para a conquista de clientes da Ágora, plataforma de investimentos do Bradesco. Ao estar disponível no banco digital, a plataforma ganha o potencial de mais 2 milhões de clientes. O Bradesco também antecipou para 2019 a formação de 850 especialistas em investimentos. Esses especialistas ficarão alocados nas principais Agências, incluindo todas as Prime, para o atendimento aos clientes que precisam de assessoria para a gestão de patrimônio.



*Cidade de Deus,
sede do Banco
em Osasco*

estrutura de Agência *hub*, maior e que contará com todos os serviços prestados pelo Banco, que dará apoio a Agências “satélites” de uma determinada região. Essas mudanças são justificadas pela migração das transações dos pontos físicos para os meios digitais – 60% dos correntistas são digitais ou seja concentram as operações nesses canais (mobile, internet banking, autoatendimento). E se por um lado o Bradesco tem realizado o fechamento de algumas Agências, o Bradesco Expresso, rede de correspondentes bancários exclusivos, continua sendo uma forma de apoio de menor custo para o atendimento aos clientes e abertura de contas-correntes.

Ainda em relação ao *guidance* de 2020, o Bradesco espera que o resultado do Grupo Segurador tenha uma expansão entre 4% e

8%. No ano passado, a Bradesco Seguros registrou lucro de R\$ 7,5 bilhões, uma elevação de 16,6% na comparação com 2018.

O total de dividendos e Juros Sobre Capital Próprio (JCP) pago foi de R\$ 16 bilhões, o que representa um *payout* (parte do lucro que é distribuída) de 74%. Desse total, R\$ 8 bilhões já foram pagos. Os resultados do Banco e o compromisso de controlar os gastos agradaram os analistas. Na avaliação do Credit Suisse, o *guidance* do Banco aponta para um crescimento de 7% no ano

Compromisso com o meio ambiente

O Bradesco assumiu o compromisso de que 100% de suas operações sejam abastecidas por fontes de energias renováveis já neste ano. Isso coloca a Organização como uma das primeiras grandes instituições financeiras do mundo a adotar esse compromisso.

Também será feita a compensação de 100% das emissões diretas e indiretas dos gases de efeito estufa (GEE), considerando as emissões geradas em 2019. “É um grande desafio não só das grandes organizações, mas também do indivíduo. Mostra que estamos alinhados com as principais demandas do mercado e dos investidores de que as empresas potencializem sua contribuição à agenda de desenvolvimento sustentável por meio de inovações nos seus modelos de negócios” explicou Lazari.

para o lucro gerencial. “Isso seria bastante positivo em um ano em que devemos ter impactos negativos com as taxas do cheque especial e com o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido [CSLL]”, explicaram os analistas do banco suíço. Para o Morgan Stanley, o incremento da margem financeira e das receitas com tarifas foi um dos pontos positivos, “contrariando os argumentos pessimistas” de avanço dos bancos digitais sobre os grandes bancos de varejo. ■



EVOLUÇÃO E MODERNIDADE para os novos tempos

Bradesco investe nas Agências para clientes de alta renda, com foco em qualidade e conforto



Agências Prime: ênfase na consultoria de investimentos

O Prime, segmento de alta renda do Bradesco, passará por uma série de modernizações cujo objetivo é aumentar ainda mais a excelência de seus serviços com a incorporação das novidades tecnológicas mais recentes, a busca de um contato ainda mais estreito entre os gerentes e clientes e uma ênfase maior na assessoria de investimentos. Além disso, suas 236 Agências terão foco em criar uma experiência mais acolhedora e confortável, que faça as pessoas se sentirem num escritório de consultoria. “A contemporaneidade é uma das marcas que diferenciam o Bradesco. Estamos sempre atentos para as novas demandas do cliente e é com esse propósito que o Prime trabalha”, diz Cassiano Scarpelli, Vice-Presidente do Banco.

Assessoria de investimentos

Um dos pontos centrais da Rede Prime será um reforço na assessoria de investimentos.

Ao comparecer a uma Agência, o cliente terá à disposição, além do gerente, um especialista de investimento preparado para oferecer as melhores soluções. Toda Agência Prime será também uma extensão da Ágora Corretora, que dispõe de uma plataforma de investimento avançada, com oferta de produtos próprios e exclusivos e outros de mercado, selecionados pela curadoria do Banco. Para o cliente, isso significa acesso ao que há de melhor e mais atualizado em termos de assessoria financeira.

Há outras novidades. Entre as inovações, os clientes ganharão acesso a produtos e serviços financeiros no exterior, por meio do BAC Florida Bank, cuja aquisição pelo Bradesco já foi aprovada pelo Banco Central e aguarda autorização do órgão correspondente nos Estados Unidos. Assim, o portfólio de produtos e serviços disponíveis no Prime

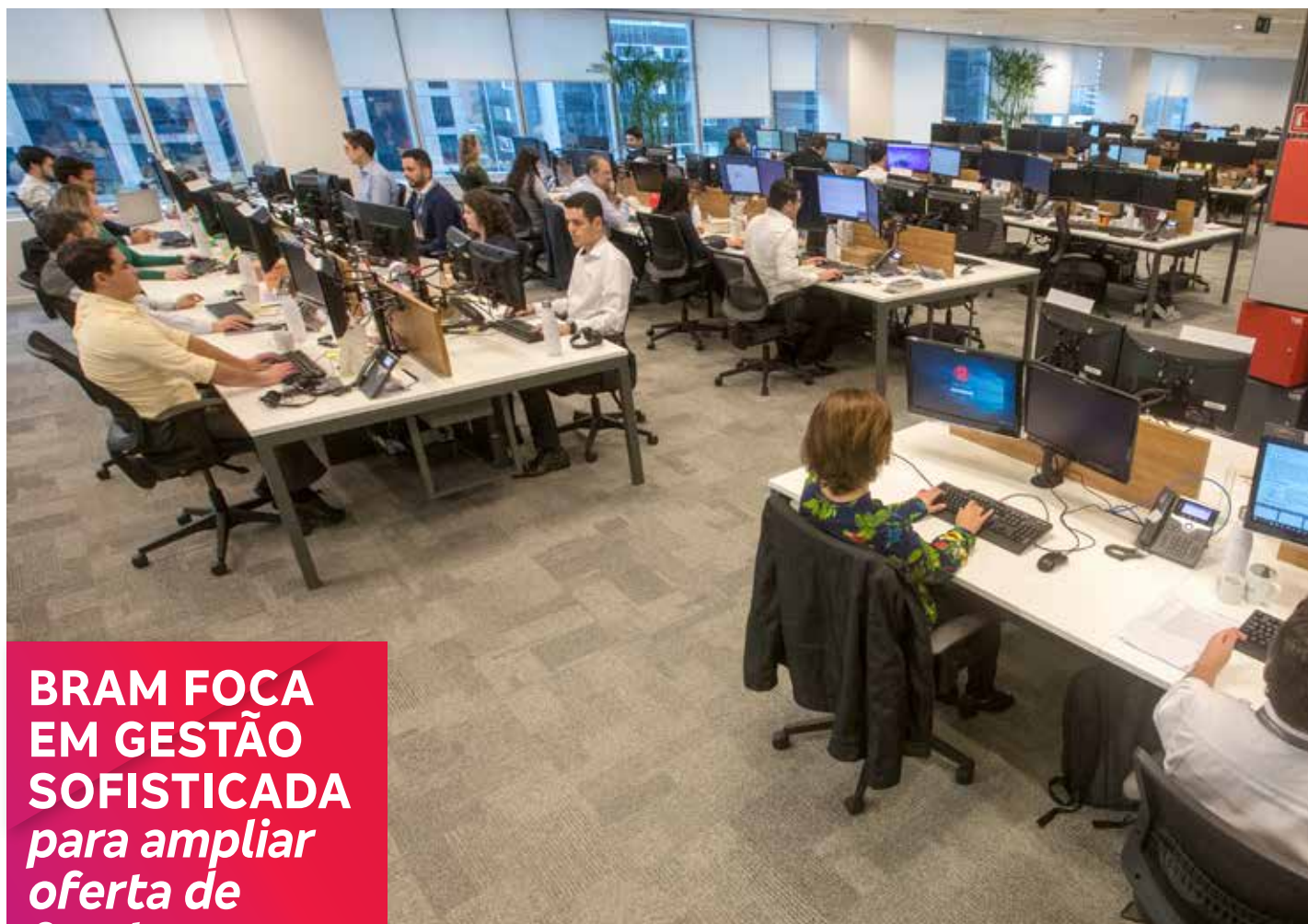


Cassiano Scarpelli,
Vice-Presidente do Bradesco

se amplia de forma significativa. Haverá também reforço nas plataformas digitais, com gerentes disponíveis para um contato direto com o cliente em horário ampliado, até as 21 horas. Segundo Scarpelli, o investimento em serviços digitais inteligentes é uma estratégia para atrair os clientes mais jovens para o segmento de alta renda. ■



BRAM



BRAM FOCA EM GESTÃO SOFISTICADA *para ampliar oferta de fundos*

Diversificação das carteiras é a palavra-chave para o mundo conectado

Em um cenário de juros baixos como o atual, quem busca maiores ganhos em suas aplicações precisa, mais do que nunca, de uma boa assessoria financeira. As transformações estruturais por que passa a economia favorecem, por exemplo, a expansão dos fundos de investimento mais diversificados, como os de multimercados. A Bradesco Asset Management – Bram vem se destacando como uma das melhores gestoras de fundos

e carteiras de investimento do País. A principal razão é a capacidade de oferecer soluções completas de acordo com o perfil do cliente, tanto o mais conservador como o mais arrojado.

Segundo Ricardo Almeida, Diretor Superintendente, a Bram conta com uma equipe qualificada em análise de conjuntura macro-econômica: “Chegamos muito bem preparados a esse cenário de juros baixos e baixa inflação”, afirma. “Temos no nosso



Bram: grade completa na oferta de fundos próprios e de terceiros

A Bram introduziu pioneiramente a utilização de algoritmos como forma de reduzir os fatores de risco



Ricardo Almeida, Diretor Superintendente da Bram

DNA tanto a inovação como a busca da excelência que se traduzem pela ampla oferta de produtos aos clientes e diversos conhecimentos de mercado.

Entre os produtos da Plataforma Completa de Investimentos, Almeida citou os da Família Alocação, produto lançado em 2019, que parte de um investimento inicial baixo, de R\$ 1 mil, taxas de administração competitivas e que consegue aliar o bom rendimento à diversificação. Os fundos multimercados são um bom veículo para esses períodos de juros baixos, já que possuem em sua carteira investimentos em mais de um mercado (por exemplo, ações, renda fixa, moedas, commodities). Sua natureza flexível permite a alocação bastante variada dos recursos compensando eventuais perdas.

A Bram introduziu pioneiramente a utilização de algoritmos como forma de identificar a melhor alocação nos fatores de risco. Na otimização, os algoritmos combinam visão macro da economia e dos gestores com os modelos quantitativos de preços do mercado. Essa estratégia também é conhecida como quantamental. Para 2020, a proposta é aumentar ainda mais a diversificação da carteira e as opções de investimentos em ativos internacionais.

Cada vez mais, procura-se transformar a Bram numa plataforma completa de investimentos, com fundos geridos pela própria Asset e também por outras gestoras. “Ter uma grade completa, com fundos nossos ou de terceiros, é uma forma de nunca deixar o cliente desassistido”, explica Almeida.



ETFs da Bram: a menor taxa de administração do mercado

Plataforma completa

Dentro da ideia de plataforma completa, em junho de 2019, a Bram lançou o primeiro ETF (fundo atrelado ao Ibovespa) do Bradesco, com taxa de administração de 0,20%, a menor do mercado. Em dezembro foram lançados mais dois ETFs de Renda Fixa, com a proposta de replicar o índice público IMA-B, da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), composto por títulos públicos atrelados à inflação, sendo a diferença entre os dois o prazo de vencimento.

Também vale destacar o Fundo de Debêntures Incentivadas ou Debêntures de Infraestrutura. Esses fundos de títulos de dívidas de empresas são usados em geral para financiar projetos de infraestrutura no Brasil. Parte fundamental da Plataforma Completa é a carteira recomendada definida em um comitê de várias áreas do Banco. Segundo Almeida, a característica mais importante da carteira é a adequação do perfil de risco do

investidor ao nível de retorno esperado. A utilização de um algoritmo otimizador garante excelente balanceamento de risco/retorno, que é a essência da carteira recomendada. “Costumo dizer que se trata de um produto que é um serviço.”

Por fim, a mudança no cenário econômico provocou um aumento da procura pelos fundos de ações, que movimentaram R\$ 4,3 bilhões no ano passado e foram a classe de fundos que mais ganhou cotistas, de acordo com a consultoria Economatica. Esse desempenho está sendo observado de perto por Almeida e equipe, que também miram a performance excelente dos fundos imobiliários, até bem pouco tempo com presença insignificante no mercado brasileiro. Segundo a Anbima, eles fecharam 2019 com captação de R\$ 35,77 bilhões, um crescimento de 127,7% em relação a 2018. Na Bram, o movimento desses fundos foi de mais de R\$ 250 milhões e a previsão para 2020 é “dobrar de tamanho”. ■



BRDESCO BBI



AS VANTAGENS *competitivas* do *Bradesco BBI*

No radar, novos negócios com empresas interessadas em acessar o mercado de capitais

Visão de longo prazo, consistência na estratégia, foco em soluções completas e inovadoras e conceito de parceria com os clientes proporcionam ao Bradesco BBI as condições objetivas para uma participação robusta no mercado de capitais em 2020. O BBI participou de grande parte das operações de IPO (abertura de capital) e *follow-on* (emissão de novas ações) em 2019, ano histórico para o mercado de capitais brasileiro, com recorde de emissões que atingiram R\$ 88 bilhões. Até então, 2007 tinha sido o ano mais ativo com R\$ 72 bilhões. Para 2020, a expectativa é que o mercado cresça ainda mais, atingindo R\$ 120 bilhões em ofertas de ações.

O crescimento do PIB projetado para este ano, dentro do cenário de juros baixos e inflação controlada, explica o incremento para as empresas brasileiras e seus planos de crescimento por meio das mais diferentes formas de capitalização.



Nova sede do Bradesco, em São Paulo, concentra áreas de Atacado do Banco



Alessandro Farkuh,
Diretor do Bradesco BBI



Bradesco BBI: participação de grande parte das operações de IPOs e follow-ons em 2019

Os analistas convergem em apontar um forte aquecimento nos investimentos das Bolsas – e o Bradesco BBI oferece a sua excelência em serviços para o aproveitamento desse momento. Com mais de uma centena de profissionais de investment banking atualizados e com experiência nos maiores centros financeiros no mundo, passando por um suporte sênior durante todo o processo das operações, o BBI tem amplo portfólio de soluções a partir de sua sede, instalada no cruzamento das avenidas Faria Lima e Juscelino Kubitschek, em São Paulo.

“Nos últimos 12 anos, nossa estrutura foi sendo construída de modo muito planejado e estratégico, com escolhas minuciosas de profissionais do mercado

e da Organização, construção de um portfólio de serviços completo e uma visão que se antecipou à realidade atual do mercado de capitais”, aponta o Diretor do Bradesco BBI, Alessandro Farkuh. “Esse modo de estruturação do nosso banco de investimentos hoje se mostra uma grande vantagem competitiva, pois temos tudo o que os concorrentes têm, mas nenhum deles têm tudo o que nós temos. O cliente encontra conosco todas as opções para se financiar no mercado, em um só lugar e com a segurança e credibilidade que a nossa marca proporciona.”

Mercado aberto para empresas de médio porte

Na divisão de Equity Capital Markets estão concentradas as ope-

rações de IPOs e *follow-ons*. Em Fusões & Aquisições, o Banco oferece sua *expertise* em vendas, compras e associações entre companhias. No setor de *Fixed Income*/Renda Fixa, as equipes realizam emissões de títulos de dívida nos mercados interno e externo, projetos de financiamento, operações estruturadas e viabilização de grandes projetos de infraestrutura.

O momento é considerado ideal para as empresas voltarem a se capitalizar e crescer, inclusive as de médio porte. “Acreditamos que está começando, em 2020, o período mais fértil do mercado de capitais em todos os tempos”, afirma Farkuh. “Há uma combinação muito rara de elementos, depois de um ano de muita



Expectativa de crescimento na economia amplia negócios no mercado de capitais

expectativa e uma boa realização a partir do segundo semestre, quando batemos o nosso recorde de transações e resultados. O que percebemos que irá acontecer a partir de agora, no entanto, vai superar todas as marcas até aqui. O investidor está ganhando confiança e as empresas estão apresentando ótima sustentação. Há uma espiral muito positiva.”

Dentro do Bradesco BBI já há, neste momento, um estoque de novos negócios em estruturação superior ao verificado em qualquer um dos anos anteriores. Também a quantidade de empresas interessadas em acessar o mercado de capitais é a maior da história da instituição. Por todas essas condições, 2020 e os próximos anos

estão destinados a ser promissores para o Bradesco BBI. “Se a economia mundial mantiver o ritmo atual, estamos certos de que o Brasil avançará na maturidade de seus mercados”, arremata Farkuh. “Nos próximos cinco anos, é estimado um fluxo incremental de recursos para o mercado de renda variável na ordem de R\$ 500 a R\$ 750 bilhões. Isso significa financiamento para as empresas crescerem, criarem empregos e gerarem riquezas. Aqui no Bradesco BBI estamos prontos para liderar esse processo.”

Investimento em pessoal e tecnologia

Lançado em 2007, o Bradesco BBI tem contado, ao longo de sua trajetória no mercado, com

uma narrativa de evolução e solidez. Um trabalho com a marca da continuidade, capacitação profissional e aportes em tecnologia. No momento, a capilaridade nacional da Rede de Agências se mostra como mais um diferencial para a captação de negócios. O Bradesco é hoje o maior financiador corporativo do País. “O contato entre os Gerentes e os empresários é um fator único para que mais empresas cheguem até nós”, assinala Farkuh. “A sensibilidade dos profissionais da Rede, o franco acesso deles aos diversos setores do Banco, a confiança dos clientes nos segmentos e o momento positivo da economia levarão muitas empresas a ter conosco alternativas de crescimento antes inacessíveis.” ■



STAKEHOLDER *capitalism*

Não é fácil encontrar uma tradução para a expressão acima. O mais próximo, talvez, seja capitalismo compartilhado. Apesar disso, o conceito é simples e esteve no centro dos debates durante o Fórum Econômico Mundial (WEF*), em Davos



Fernando Honorato,
Economista-Chefe do Bradesco

A ideia central do conceito é que há três grandes transformações no mundo que requerem o engajamento de todos, os stakeholders, para produzir uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente sustentável. Esses stakeholders são as empresas, a academia, o governo e a sociedade civil. Para isso, o Fórum sugere que o capitalismo, como o conhecemos, precisa ser aprimorado, e isso requer cooperação e integração global.

A primeira transformação é a ambiental. Os especialistas do Fórum avaliam que o planeta está próximo a um ponto de não retorno e se não houver uma ação imediata para reduzir a emissão de carbono pode haver importantes consequências para a sociedade e as empresas. Esses temas, avaliam, podem ter efeitos tangíveis sobre o resultado operacional das companhias listadas que estejam expostas a regiões impactadas pelas mudanças climáticas.



Estimativas do WEF indicam que 60% das empresas relacionadas no S&P 500 possam estar nessa condição. A principal prescrição do Fórum, nesse caso, é que as emissões de carbono sejam reduzidas imediatamente e, nesse sentido, o WEF lançou a iniciativa para que sejam plantadas 1 trilhão de árvores nos próximos dez anos.

A segunda transformação identificada por eles diz respeito a uma insatisfação crescente de parcelas da sociedade com o aumento da desigualdade de renda e a pequena distribuição dos frutos da globalização. Apesar de o mundo viver sua fase mais próspera da história, em termos de geração de riqueza, a má distribuição tem causado fricções na sociedade.

*Do inglês, World Economic Forum.



Especialistas do Fórum avaliam que o planeta está próximo a um ponto de não retorno e se não houver uma ação imediata para reduzir a emissão de carbono pode haver importantes consequências para a sociedade e as empresas

Atribuem-se a isso os crescentes protestos mundo afora, com riscos para a democracia e o aumento do populismo. Nesse caso, a principal recomendação do Fórum é que o sistema tributário e as despesas públicas sejam ajustadas para diminuir essa disparidade e que as pessoas se percebam efetivamente representadas por seus sistemas políticos.

A terceira transformação refere-se à necessidade cada vez mais premente de que a sociedade seja mais inclusiva e diversa, em todas as suas dimensões. Por isso o Fórum chama a atenção para um novo tipo de exclusão: a digital. Nessa dimensão, a preocupação do WEF é que as novas tecnologias possam alijar inúmeras pessoas do mercado de

trabalho, que não terão como se recolocar facilmente. Ninguém deseja qualquer retrocesso na inovação tecnológica, que traz incontáveis benefícios, mas o Fórum espera que haja mais agilidade das empresas e do governo em capacitar as pessoas nas habilidades requeridas para esse novo mundo.

Uma parte importante dos debates versou sobre a interação entre esses temas. Para o WEF, o desemprego tecnológico pode levar a maior desigualdade de renda pois o inovador que produzir a ruptura tecnológica concentrará os ganhos dessa ação. De forma similar, o Fórum entende que as mudanças climáticas podem levar a deslocamentos maciços de pessoas ao redor do mundo, pressionando os recursos públicos e intensificando as desigualdades.

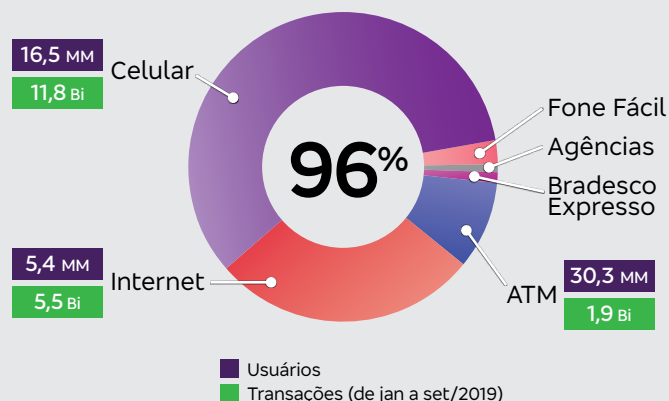
Uma das conclusões do Fórum é que esses temas devem ganhar relevância no universo de investimentos, com crescente peso no julgamento dos acionistas

e investidores. Há inúmeras métricas de ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*) hoje em dia, que precisam ser padronizadas e consolidadas, mas os organizadores do Fórum esperam que as empresas incorporem efetivamente esses conceitos e propósitos em suas estratégias de negócio.

Por fim, pode-se concordar ou discordar do diagnóstico e das prescrições do Fórum, mas todos esses temas podem ter implicações sobre a sociedade, os modelos de negócios, as estratégias das empresas e o retorno dos investimentos. Por isso, esse cenário merece ser acompanhado e reavaliado continuamente para aferirmos os impactos, em suas mais diversas dimensões, desses temas globais. É muito gratificante saber que o Bradesco tem se engajado, e sido líder na América Latina, em disseminar, valorizar e incorporar práticas 100% alinhadas a esses propósitos no dia a dia dessa nossa grande Organização. ■

INDICADORES

Os canais de autoatendimento eletrônico ganham preferência em transações (%)



Pontos de atendimento (em dez/2019)

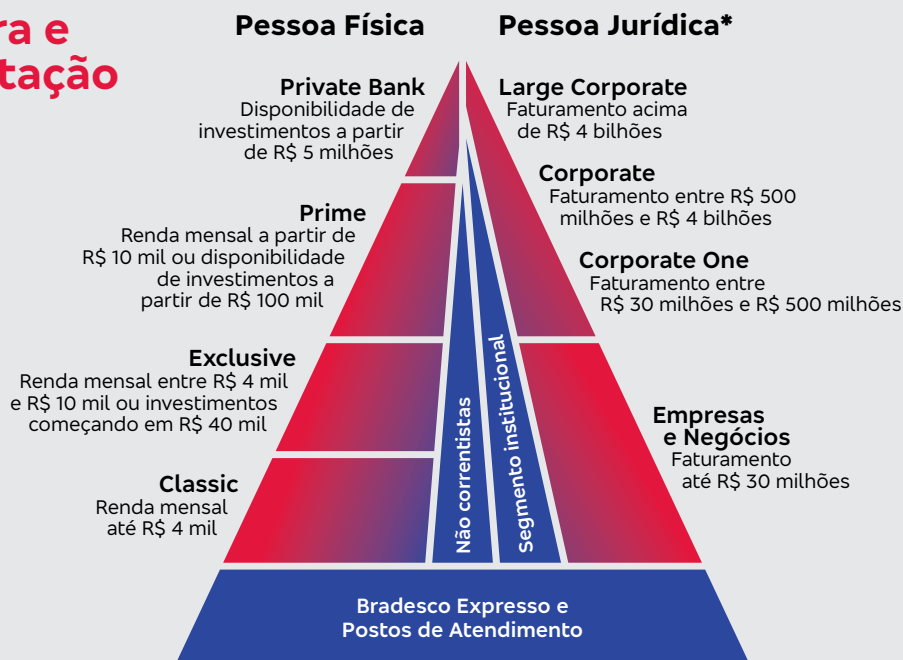
Agências	4.478
PAs + PAEs ¹	4.871
Bradesco Expresso	39.100
Agências/Subsidiárias no Exterior	14
Bradesco Financiamentos	16.938
Outros ²	14.821
Total de Pontos de Atendimento	80.222

¹ Inclui, em Dez/19, 3.997 PAs (Posto de Atendimento, resultado da consolidação do PAB, PAA e Postos de Câmbio, conforme resolução CMN nº 4.072, de 26 de abril de 2012) e 874 PAEs (Ponto de Atendimento Eletrônico)

² Inclui, em Dez/19, 14.763 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas e 58 pontos da Losango

72 milhões de clientes (em dez/2019)

Estrutura e segmentação



*Faturamento anual.





Fundação Bradesco

promove, desde 1956, a inclusão e o desenvolvimento social por meio de educação, cultura e esportes

Principais números de 2019:

90.198

alunos beneficiados

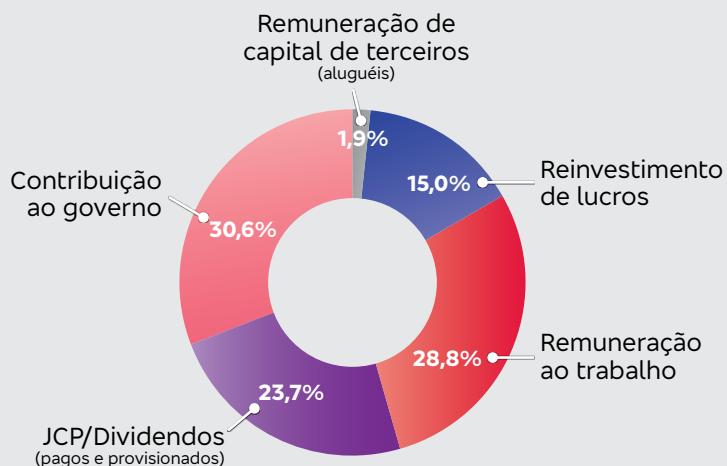
R\$ 666,4 milhões

investidos



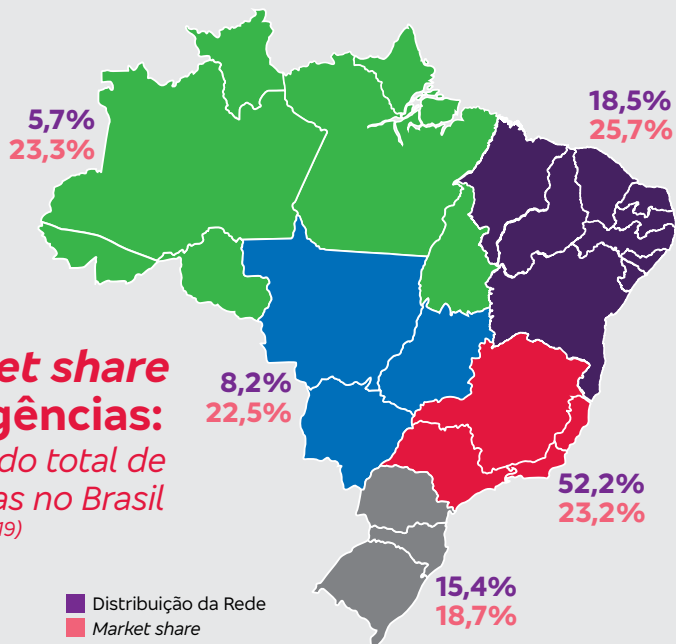
Valor adicionado

Total de **R\$ 66,9 bilhões**, em 2019, distribuídos da seguinte forma:



Market share de Agências:

22,7% do total de Agências no Brasil (em dez/2019)



—
**COMPROMISSO
COM O CLIMA
É COMPROMISSO
COM O FUTURO.**
—

Até o final de 2020, as operações do Bradesco serão 100% abastecidas por energia de fontes renováveis e terão 100% de suas emissões de carbono⁽¹⁾ neutralizadas. Não dá para desafiar o futuro sem estar comprometido com ele.